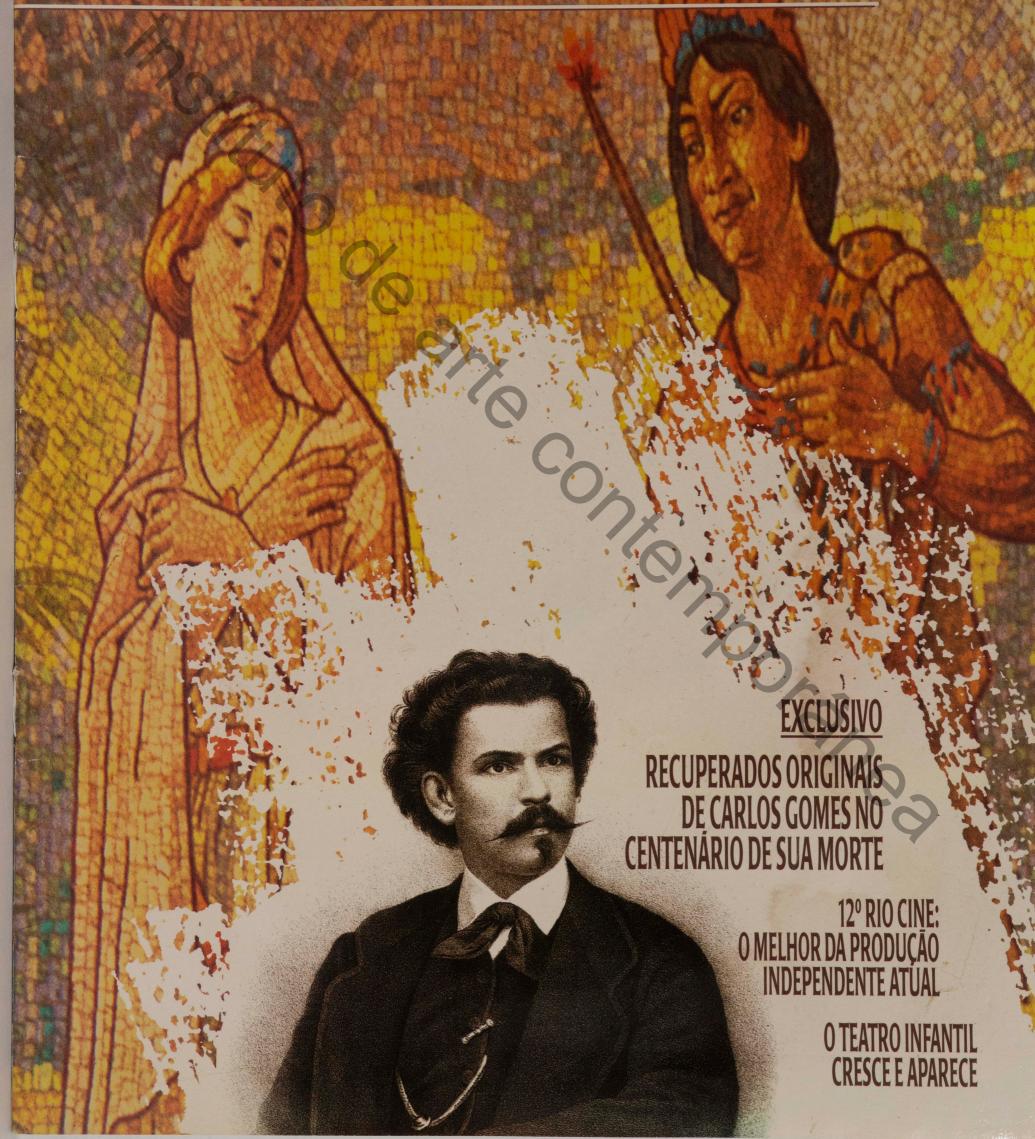
We redas

Ano 1 n° 7 jul 96

R\$ 1,00

Revista do Centro Cultural Banco do Brasil



CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Veredas

Chegar atrasado a um concerto e conseguir entrar significa, invariavelmente, o alívio de uma ou duas pessoas e o tormento de centenas de outras. O incauto inimigo do relógio consegue a um só tempo desafinar a orquestra e o humor da platéia.

A elasticidade no cumprimento de borários, que tanto pode ocorrer a quem produz como a quem consome cultura, é apenas um dos aspectos a comprometer seriamente a satisfação do público nos teatros, balés, sessões de cinema e de vídeo. Por outro lado, é desagradável encontrar salas em más condições e aparelhos de ar condicionado que não funcionam.

Começa, porém, a desenvolver-se a consciência de que os produtos e serviços culturais, em confronto com a expectativa dos consumidores, estão todos indistintamente sujeitos ao crivo da qualidade. Sob esse aspecto, não diferem de um eletrodoméstico que pode apresentar defeito após a compra e nesse caso é devolvido ao lojista e deste ao fabricante.

Exaustivas avaliações, de parte a parte, precedem com freqüência o fechamento de negócios por grandes empresas, sempre que uma precisa contratar serviços ou comprar produtos de outra. A repetição desse enorme dispêndio de tempo e dinheiro deu lugar ao surgimento de sistemas como o ISO-9000, internacionalmente consagrado, que se especializou na emissão de certificados de qualidade de produtos e serviços nas mais diversas áreas.

O Centro Cultural Banco do Brasil, há algum tempo; vem implantando um programa interno de qualidade com vistas a otimizar aspectos administrativos e financeiros e facilitar o trâmite de negócios. Sabemos, entretanto, que não é só no plano das relações entre empresas que a qualidade exige transparência.

Atender plenamente à expectativa de quem assiste a uma sessão de cinema, de teatro ou a concertos, de quem frequenta nossa biblioteca e visita nossas exposições é na verdade o objetivo final de um programa de qualidade confiável.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Foyer

Capa: Um herói trágico

Cinema: O roteiro da renovação

Cooperação: Um novo estilo de parceria

Quatro Semanas

Entrevista: Nuno Ramos

Fronteiras: O fim da novela das oito

Teatro: O sapo vira principe

Projeto: Obra aberta

Bibliocanto